



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

ESTUDO DE TECNOLOGIA PARA FORMAÇÃO DE MUDAS DE CAJÁ- MANGA

Patrícia Bezerra Mariano¹, Edilson Costa²

UEMS –UUC - 79540-000 – Cassilândia –MS, E-mail: patriciamarianoagro@gmail.com

¹ Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-UEMS, . ²Orientador Professor UUC/UEMS Bolsista PQ CNPq.

O cajá-manga (*Spondias dulcis*) fruto exótico originária das Ilhas da Polinésia, de fácil cultivo em pomares domésticos das regiões do Cerrado brasileiro, seu sabor característico é agridoce e fortemente aromática, sendo muito apreciado in natura. O presente trabalho teve como objetivo identificar tecnologias de ambientes protegidos e substratos para formação de mudas de cajá-manga (*Spondias dulcis*). Foi utilizado dois tipos de ambientes protegidos inicialmente: estufa agrícola, modelo em arco, de estrutura em aço galvanizado, possuindo 8,00 m de largura por 18,00 m de comprimento, com altura sob a calha de 4,00 m, coberta com filme polietileno de 150 µm difusor de luz, com abertura zenital ao longo da cumeeira e fechamentos laterais e frontais com tela de monofilamento, malha para 50% de sombreamento; telado agrícola, de estrutura em aço galvanizado, possuindo 8,00 m de largura por 18,00 m de comprimento e 3,50 m de altura, fechamento em 45° de inclinação, com tela de monofilamento em toda sua extensão, malha com 50% de sombreamento. No interior dos ambientes protegidos foram testados substratos oriundos de combinações de diversas proporções de esterco, terra de barranco, vermiculita média, vermiculita super fina e areia. Para cada ambiente de cultivo foi adotado o delineamento experimental inteiramente casualizado para avaliação dos substratos, com 5 repetições de 8 mudas cada. Foi observada germinação muito baixa e irregular. O experimento foi repetido apenas na estufa agrícola, com 5 repetições de 5 mudas. Novamente a germinação foi irregular e muito pequena. Novas pesquisas devem ser realizadas para obtenção de resultados mais consistentes.

Agradecimentos: Ao PIBIC/UEMS/FUNDECT pela bolsa de pesquisa.

Apoio Financeiro: FUNDECT-MS, CNPQ